

## XI

### MENSAGEM AOS MÉDIUMS

Venho exortar a quantos se entregaram na Terra á missão da mediunidade, afirmando-lhes que, ainda em vossa época, esse posto é o da renúncia, da abnegação e dos sacrifícios espontâneos. Faz-se mistér que todos os espíritos vindos ao planeta com a incumbencia de operar nos labores mediúnicos, compreendam a extensão dos seus sagrados deveres para a obtenção do êxito no seu trabalho elevado e nobilitante.

Médiums! a vossa tarefa deve ser encarada como um santo sacerdocio; a vossa responsabilidade é grande, pela fração de certeza que vos foi outorgada, e muito se pedirá aos que muito receberam. Faz-se, portanto, necessário que busqueis cumprir, com severidade e nobreza, as vossas obrigações, mantendo a vossa consciência serena, se não quiserdes tombar na luta, o que seria crestar com as vossas proprias mãos as flores da esperança numa felicidade superior, que ainda não conseguimos alcançar! Pesai as consequências dos vossos mínimos atos, porquanto é preciso renuncieis á propria personalidade, aos desejos e aspirações de ordem material, para que a vossa felicidade se concretize.

### Vigiar para vencer

Felizes daquêles que, saturados de bôa vontade e de fé, laboram devotadamente para que se espalhe no mundo a Boa Nova da imortalidade. Compreendendo a necessidade da renúncia e da dedicação, não repararam as pedras e os acúleos do caminho, encontrando nos recantos do seu mundo interior os tesouros do auxílio divino. Acendem nos corações a luz da crença e das esperanças e se, as mais das vezes, seguem pela estrada incompreendidos e desprezados, o Senhor enche com a luz do seu amor os vacuos abertos nas suas almas pelo mundo, com a solidão e com o desamparo.

Infelizmente, a Terra ainda é o orbe da sombra e da lagrima, e toda tentativa que se faz pela difusão da verdade, todo trabalho para que a luz se esparja fartamente encontram a resistência e a reação das trevas que vos cercam. Daí nascem as tentações que vos assediam, e partem as ciladas em que muitos sucumbem, á falta da oração e da vigilância apregoadas no Evangelho.

### Quem são os médiums na sua generalidade

Os médiums, em sua generalidade, não são missionários na acepção comum do termo; são almas que fracassaram desastradamente, que contrariaram, sobremaneira, o curso das leis divinas e que resgatam, sob o peso de severos compromissos e ilimitadas responsabilidades, o passado obscuro e delituoso. O seu preterito, muitas vezes, se encontra endoado de graves deslises e de erros clamorosos. Quase sempre, são espíritos que tombaram dos cumes sociais, pelos abusos do poder, da autoridade, da fortuna e da inteligência, e que regressam ao orbe terráqueo para se sacrificarem em favor do grande número de almas que desviaram das sendas luminosas da fé, da caridade e da virtude. São almas arrependidas,

que procuram arrebanhar todas as felicidades que perderam, reorganizando, com sacrifícios, tudo quanto esfacelaram nos seus instantes de criminosas arbitrariedades e de condenável insanía.

### As oportunidades do sofrimento

As existências dos médiums, em geral, têm constituído romances dolorosos, vidas de amargurosas dificuldades, em razão da necessidade do sofrimento reparador; suas estradas, no mundo, estão repletas de provações, de continências e desventuras. Faz-se, porém, necessário que reconheçam o ascetismo e o padecer, como pelas oportunidades que a magnanimidade da Providência lhes oferece, para que restabeleçam a saúde dos seus organismos espirituais, combalidos nos excessos de vidas mal orientadas, nas quais se embriagaram à saciedade com os vinhos sinistros do vício e do despotismo.

Humilhados e incompreendidos, faz-se mistér que reconheçam todos os benefícios emanantes das dôres que purificam e regeneram, trabalhando para que representem, de fato, o exemplo da abnegação e do desinteresse, reconquistando a felicidade perdida.

### Necessidade da exemplificação

Todos os médiums, para realizarem dignamente a tarefa que fôram chamados a desempenhar no planeta, necessitam identificar-se com o ideal de Jesus, buscando para alicerce de suas vidas o ensinamento evangélico, em sua divina pureza; a eficácia de sua ação depende do seu desprendimento e da sua caridade, necessitando compreender, em toda a sua amplitude, a verdade contida na afirmação do Mestre — “Dai de graça o que de graça receberdes”.

Devendo evitar, na sociedade, os ambientes nocivos e viciosos, podem perfeitamente cumprir seus deveres em qualquer posição social a que fôrem conduzidos, sendo uma de suas precípuas obrigações melhorar o seu meio ambiente com o exemplo mais puro de verdadeira assimilação da doutrina de que são pregueiros.

Não deverão encarar a mediunidade como um dom ou como um privilégio, sim como bendita possibilidade de reparar seus erros de antanho, submetendo-se, dessa forma, com humildade, aos alvitres e conselhos da Verdade, cujo ensinamento está, frequentemente, numa inteligência iluminada que se nos dirige, mas encontra-se igualmente numa provação que, em humilhando, esclarece ao mesmo tempo o espírito, enchendo-lhe o íntimo com as claridades da experiência.

### O problema das mistificações

O problema das mistificações não deve impressionar aos que se entregam ás tarefas mediúnicas, os quais devem trazer o Evangelho de Jesus no coração. Estais muito longe ainda de solucionar as incógnitas da ciência espírita e se aos médiums, ás vezes ,torna-se preciso semelhante prova, muitas vezes os acontecimentos dessa natureza são tambem provocados por muitos daqueles que se socorrem das suas possibilidades.

Tende o coração sempre puro. E' com a fé, com a pureza de intenções, com o sentimento evangélico, que se podem vencer as arremetidas do que se comprazem nas trevas persistentes. E' preciso esquecer os investigadores cheios do espírito de mercantilismo!... Permanecei na fé, na esperança e na caridade em Jesus Cristo, jamais olvidando que só pela exemplificação podereis vencer.

### Apêlo aos médiums

Médiums, ponderai as vossas obrigações sagradas! preferí viver na maior das provações a caírdes na estrada larga das tentações que vos atacam, insistente-mente, em vossos pontos vulneraveis.

Recordai-vos de que é preciso vencer, senão quiserdes soterrar a vossa alma na escuridão dos séculos de dor expiatoria. Aquêle que se apresenta no espaço como vencedor de si mesmo é maior que qualquer dos generais terrenos, exímio na estratégia e tino militares. O homem que se vence faz o seu corpo espiritual apto a ingressar em outras esferas e, enquanto não colaborardes pela obtenção do organismo etéreo, através da virtude e do dever cumprido, não saireis do círculo dolo-rosa das reencarnações.